



A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA DESOSPITALIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA: INTERFACE ENTRE OS CUIDADOS HOSPITALARES E ATENÇÃO BÁSICA

VINICIUS DE SOUZA CAMPOS; VANESSA LOPES DE ALMEIDA

INTRODUÇÃO: O crescimento da população idosa no Brasil é acompanhado pelo incremento nas taxas de comorbidades crônicas, incapacidades e perda da autonomia, conduzindo a limitações das atividades da vida diária, agravantes de saúde, vários acidentes domésticos acometidos de traumas e consequente internação em Unidade de terapia Intensiva - UTI. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa preconiza a manutenção do idoso na comunidade, com o apoio dos familiares e o estabelecimento de uma rede de suporte social. Portanto, o modelo de cuidado dos serviços de atenção terciária à saúde precisa adequar-se a esta nova demanda e, a manter a vigilância através do trabalho multidisciplinar, intersetorial e humanizado identificar idosos em situação de incapacidade e fragilidade em atenção aos níveis de cuidados da família, da comunidade, da rede de serviços socioassistencial e de saúde, ofertada, estabelecendo um diálogo com atenção básica em saúde para efetividade dos cuidados domiciliares. **OBJETIVOS:** Analisar a gestão de cuidados da pessoa idosa e as potencialidades do trabalho do assistente social da desospitalização da pessoa idosa numa perspectiva da integralidade dos cuidados domiciliares e a continuidade na atenção básica. **METODOLOGIA:** O delineamento proposto é o um estudo qualitativo, de revisão de literatura, tendo como norteadores autores das ciências da saúde e sociais, pautado no método do materialismo histórico dialético de abordagem marxista. **RESULTADOS:** A pesquisa apresenta um número relevante de idosos em UTI, evidencia o trabalho do assistente social nesse cenário como fator essencial para a gestão do cuidado, desospitalização e elaboração de uma alta segura para o idoso desde o cenário hospitalar até a atenção primária em saúde e os cuidados domiciliares. **CONCLUSÃO:** a expectativa de vida no Brasil vem aumentando e com ela o número de idosos dependentes de cuidados e com limitação na funcionalidade, onde o Estado, a família e a comunidade precisam ser gerenciados para operacionalizar, no processo de desospitalização numa perspectiva de cuidados domiciliares a presença do assistente social é de extrema relevância nesse processo de interlocução entre os cuidados hospitalares e a atenção básica.

Palavras-chave: Envelhecimento, Gestão do cuidado, Atenção básica, Cuidados domiciliares, Serviço social.